



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO**

São Paulo, 24 de outubro de 2019.

OFÍCIO SIMA/GAB/1552 /2019

Ref.: Requerimento de Informação nº 656, de 2019.

Senhor Secretário

Por meio do Ofício SGP nº 1846/2019, RGL 7348/2019, o 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Estadual Enio Tatto, encaminha cópia do Requerimento de Informação nº 656, de 2019, apresentado pelo nobre Deputado Estadual Emidio de Souza, que requer informações acerca dos planos de Governo para ampliação da área de cobertura da coleta de esgoto no Subcomitê Pinheiros-Pirapora, bem como a previsão e as medidas necessárias para o atendimento integral da região.

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 62.106, de 15 de julho de 2016 (SIALE), e em atendimento ao artigo 20, inciso XVI, da Constituição Estadual, encaminho a Nota Técnica (anexa), elaborada pela SABESP, em resposta as questões formuladas pelo nobre Parlamentar.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

LUIZ RICARDO SANTORO
Secretário Executivo de Estado de Infraestrutura e
Meio Ambiente, respondendo pelo expediente da Pasta

Excelentíssimo Senhor
ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
Secretário Executivo, respondendo pelo expediente da Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes
São Paulo - SP

TR/AP - NIS - SIMA.014553/2019-57



NOTA TÉCNICA

REF. REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 656 DE 2019 (PUBLICADO DOESP 02/10/2019)

OBJETO: INFORMAÇÕES SOBRE O SUBCOMITÊ PINHEIROS-PIRAPORA

Em atendimento aos questionamentos elaborados em requerimento supramencionado, vimos esclarecer os postos suscitados, elencados abaixo:

- 1) Quanto aos planos de Governo do Estado, para ampliação da área de cobertura da coleta de esgoto no Subcomitê Pinheiros-Pirapora, destacamos primeiramente que O Subcomitê Pinheiros-Pirapora abrange nove municípios: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e a parte oeste de São Paulo. Para tanto, os municípios atendidos e abrangidos pela bacia, possuem respectivamente os planos municipais de saneamento, em atendimento a Lei 11.445/07, bem como parte já está inserida nos novos moldes de contratação viabilizando contemplar a ampliação da área atendível de cobertura de coleta de esgoto. Vale ainda mencionar que os municípios que ainda não renovaram o contrato com a SABESP, estão em fase de negociação para atendimento do escopo almejado para a universalização de cada município. Deste modo, o Governo do Estado, está envolvido nas ações conjuntas contempladas nos instrumentos celebrados e a formalizar.

- 2) Com relação a previsão e medidas que o Governo do Estado está tomando para o atendimento integral da região, primeiramente salutar ressaltar que parte dos contratos celebrados com os municípios da região estão sendo renegociados e serão renovados conforme mencionado em questionamento anterior. No entanto, ainda, de forma inédita e a colaborar com a temática trazida à baila, atualmente a principal medida para a bacia do Rio Pinheiros é o projeto **Novo Rio Pinheiros**, que é uma das prioridades do Governo do Estado de São Paulo, prevê intervenções nas áreas de todas as sub bacias dos grandes afluentes do Pinheiros, onde vivem cerca de 3,3 milhões de pessoas, incluindo ainda ações socioambientais para engajar a população na recuperação dos cursos d'água da região. É um pacote de obras de R\$ 1,5 bilhão com o objetivo de devolver o rio Pinheiros limpo para a população até 2022. As ações serão contratadas com base em performance, uma forma inovadora de contratação de serviços. A Sabesp define indicadores e metas a serem atingidas pelas empresas, com a remuneração variando de acordo com o cumprimento destes objetivos propostos.

Ou seja, não haverá remuneração apenas pelas obras físicas, mas também uma variável pelo resultado final obtido. Para avaliar a performance, serão consideradas metas como o total de novos imóveis conectados à rede e a qualidade da água do córrego.

Para isso foi feito um completo mapeamento de toda a área com a localização das ligações de esgoto que precisam ser feitas. Foram lançados 14 editais nas últimas semanas para a contratação das empresas interessadas na realização dessas obras.

Outra novidade no Novo Rio Pinheiros é a adoção de inovações em áreas de urbanização informal, onde o esgoto acaba lançado nos córregos porque a ocupação não deixou espaço para a instalação da infraestrutura de coleta dos esgotos. Nesses locais, a Sabesp estuda, entre outras possibilidades, implantar estações especiais que vão tratar o próprio curso-d'água que recebe o esgoto. O edital para a contratação dessas soluções diretamente nos córregos está previsto para ser lançado em setembro.

Entre as áreas que receberão investimentos maciços estão as bacias do Pirajuçara, Jaguaré, Cachoeira, Guido Caloi, Cordeiro e Água Espraiada, entre outras. Além de contribuir para a melhoria do rio, o Novo Rio Pinheiros vai beneficiar diretamente 3,3 milhões de pessoas que moram nas imediações (o equivalente à metade da população da cidade do Rio de Janeiro), com melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente, e será um incentivo à economia paulista, com a criação de empregos e renda. Só nas obras da Sabesp do Novo Rio Pinheiros serão criados cerca de 3.700 empregos diretos e indiretos.

O Novo Rio Pinheiros é uma ação realizada pela Sabesp e outros órgãos estaduais coordenados pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Paralelamente às ações de saneamento, a EMAE vem executando o desassoreamento e desaterro do rio. Os trabalhos iniciaram em junho e visam retirar 1,2 milhão de m³ de resíduos. Apenas no primeiro semestre foram retiradas 2,3 mil toneladas de lixo do rio. Com os ecobarcos, que começaram os testes há dois meses, a empresa já recolheu 200 toneladas de lixo flutuante.

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) vai intensificar os pontos de monitoramento no rio Pinheiros e nos principais afluentes para verificar os sedimentos (carbono orgânico total, nitrogênio amoniacal e fósforo total) e a qualidade da água (oxigênio dissolvido, pH, temperatura, condutividade, DBO, fósforo, turbidez, sólidos totais e suspensos).

Ao longo do processo, o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) emitirá outorgas para ampliação de sistemas de interceptores e emissários de esgotos para estações de tratamento, fundamental para a despoluição do rio Pinheiros. Caberá ao Departamento emitir também as outorgas necessárias para obras e serviços que impliquem em interferências no curso do rio, como a implantação de pontos de atracagem para barcos e implantação de novos sistemas de telemetria e vazões afluentes.

A despoluição requer também a participação efetiva da população, seja para se conectar à rede de esgoto já existente, seja para descartar adequadamente o lixo. Jogado na rua, o lixo vai parar nas galerias de drenagem da água da chuva e nos córregos, contribuindo para a poluição. O Novo Pinheiros atua em conjunto com outros programas da Sabesp e do Governo de São Paulo para despoluir o rio e devolvê-lo limpo à população.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.



Um deles é o programa Córrego Limpo, iniciado em 2007 em parceria com a Prefeitura de São Paulo para melhorar a qualidade da água dos mananciais, rios e córregos da capital. Através dele, já receberam intervenções 152 córregos. Além do meio ambiente, os benefícios chegam às pessoas que moram próximas dos cursos d'água por meio de adequações no sistema de esgotamento sanitário, limpeza, manutenção e educação ambiental.

O Projeto Tietê, que também engloba o Pinheiros, foi iniciado em 1992 para a criação de infraestrutura para coleta, transporte e tratamento de esgotos. Desde o seu início, a mancha de poluição do rio Tietê diminuiu de 530 km para 122 km, uma redução de 77%. Os dados são auditados pela SOS Mata Atlântica. Com investimento de US\$ 3 bilhões no projeto, mais de 10 milhões de paulistas passaram a ter coleta e tratamento de esgoto com estas obras, com a coleta passando de 70% para 87%, e o tratamento, de 24% para 70%.

Ainda, para elucidar os questionamentos acima, esclarecemos que os municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Osasco, Taboão da Serra e São Paulo (integral) possuem contrato vigente com, que planos de investimentos de água e esgoto por um período de 30 anos, bem como os municípios de Jandira, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba estão em processo de renovação de contrato.

Por fim, as dificuldades atualmente existentes para universalizar o sistema de esgotamento sanitário da região podem ser classificadas de alta complexidade dos quais citamos: densas ocupações irregulares dos solos por moradias consolidadas, que estão margeando e/ou estão sobre os córregos; as dificuldades das aprovações em órgãos ambientais; a falta de remoção dos imóveis por parte das municipalidades e da fiscalização dos imóveis em áreas irregulares. Apesar desses dificultadores, foram realizados grandes investimentos em obras de esgotamento sanitário elevando os índices de cobertura e tratamento.

Atenciosamente,

ERNESTO SABBADO MAMEDE

Departamento de Planejamento Integrado e Relações Comerciais Oeste - MOI